

Clínica da atividade e oficina de fotos: eletricitistas em foco

Resumo

O artigo apresenta uma experiência de análise das atividades do trabalhador de energia elétrica em uma cidade, com base no dispositivo de Oficina de fotos e tendo como referência teórica a Clínica da Atividade. O foco do estudo está na análise da atividade dos trabalhadores que exercem o ofício de eletricitistas no município de Maricá, no estado do Rio de Janeiro. O contexto estudado é de terceirização, onde a precarização das relações de trabalho é um agravante. Devido a isso, torna-se imprescindível estudar a organização do trabalho e o enriquecimento de seu coletivo profissional. A Oficina de fotos foi escolhida como dispositivo de pesquisa e intervenção a fim de utilizar as imagens como disparadores da co-análise do trabalho, fazendo emergir uma realidade coletiva, presente em todas as atividades de trabalho. Visa, ainda, propiciar que outras relações mais potentes possam ser (re) criadas por meio da ampliação de suas possibilidades de ação.

Palavras-chave: Psicologia do trabalho; Clínica da atividade; Oficina de fotos; Eletricitistas.